



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Campus Cornélio Procópio
Gerência de Ensino e Pesquisa
Coordenação do Ensino Médio



**PROJETO: PROGRAMA DE INCENTIVO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO**

CORNÉLIO PROCÓPIO/PR - JUNHO/2006

SUMÁRIO		
01. TÍTULO		3
1.1. INSTITUIÇÃO PROPONENTE		
1.2. NÚCLEO PROPONENTE		
1.3. COORDENADORA		4
02. DADOS DA EXECUTORA		4
03. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO		6
04. JUSTIFICATIVA:		7
05. OBJETIVOS		
5.1 Geral		
5.2 Específicos		
06. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO A SER OFERECIDO		7
07. DISTRIBUIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES:		9
7.1 As diretrizes curriculares para o Ensino Médio: uma proposta para o ensino prático-reflexivo e transformador.		
7.2 NOVAS TECNOLOGIAS ASSOCIADAS ÀS DISCIPLINAS DO ENSINO MÉDIO (Informática)		10
7.3 LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS		12
7.4 CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		33
7.5 CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS		48
08. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO		67
09. AVALIAÇÃO		69
10. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO DOS PROFESSORES ALUNOS APÓS A FINALIZAÇÃO DO CURSO		69
11. CERTIFICADO		69

01. TÍTULO:

PROJETO: PROGRAMA DE INCENTIVO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

1.1. INSTITUIÇÃO PROPONENTE:

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - UTFPR –
CAMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO

1.2. NÚCLEO PROPONENTE:

COORDENAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

1.3 COORDENADORA:

MARIA DE FÁTIMA TONDELLI

A coordenação geral do Programa de Incentivo à Formação Continuada de Professores do Ensino Médio ficará sob a responsabilidade da professora Maria de Fátima Tondelli, docente na Instituição desde 1998, com Dedicção Exclusiva, Licenciada em Letras Anglo-Portuguesas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio (FAFICOP); Especialista em Gramática da Língua Inglesa pelo Instituto Santanense de Ensino Superior (ISES) – São Paulo e em Gestão Industrial pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR) – Ponta Grossa; Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)- Ponta Grossa.

1999- 2004 Coordenadora do Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas

2002

- a) Coordenadora dos Cursos de Inglês Básico Fase 1 e 2
- b) Coordenadora do de Inglês Instrumental para Professores da Educação Básica
- c) Coordenadora do Curso Intensivo de Inglês Instrumental

2006 – Coordenadora Geral do Programa de Formação Pedagógica da UTFPR - Campus Cornélio-PR.

- Coordenadora da 1ª/2006 Turma do Programa Especial de Formação Pedagógica na Área de Matemática e Disciplinas Profissionalizantes da UTFPR – Campus Cornélio Procópio.

02. DADOS DA EXECUTORA:

Instituição:

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Av. Alberto Carazzai, 1640

86.300-000 – Cornélio Procópio - Paraná

Telefone: (043) 3520-4006/3520-4039

Fax: (043) 3520-4010

e-mail: gadir@cp.cefetpr.br / gerep@cp.cefetpr.br / coeme@cp.cefetpr.br

03. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A história da Universidade Tecnológica Federal do Paraná teve início no século passado. Sua trajetória começou com a criação das Escolas de Aprendizizes Artífices em várias capitais do país pelo então presidente, Nilo Peçanha, em 23 de setembro de 1909. No Paraná, a escola foi inaugurada no dia 16 de janeiro de 1910, em um prédio da Praça Carlos Gomes.

Anos depois a organização do ensino industrial foi realizada em todo o país. Com a reforma, foi instituída a rede federal de instituições de ensino industrial e o Liceu passou a chamar-se Escola Técnica de Curitiba. Em 1943, tiveram início os primeiros cursos técnicos: Construção de Máquinas e Motores, Edificações, Desenho Técnico e Decoração de Interiores.

Antes dividido em ramos diferentes, em 1959 o ensino técnico no Brasil foi unificado pela legislação. A escola ganhou, assim, maior autonomia e passou a chamar-se Escola Técnica Federal do Paraná. Em 1974, foram implantados os primeiros cursos de curta duração de Engenharia de Operação (Construção Civil e Elétrica).

Quatro anos depois, a Instituição foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet-PR), passando a ministrar cursos de graduação plena. A partir da implantação dos cursos superiores, deu-se início ao processo de “maioridade” da Instituição, que avançaria, nas décadas de 80 e 90, com a criação dos Programas de Pós-Graduação.

Em 1990, o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico fez com que o Cefet-PR se expandisse para o interior do Paraná, onde implantou unidades.

A partir de 1.998 passa a vigorar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1.996), que estabelece o ensino médio (antigo 2º Grau), desvinculado do ensino profissionalizante, como etapa final da educação básica. O ensino médio, com duração mínima de três anos, tem como finalidades:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológico dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

A partir desses pressupostos, a prática docente no Ensino Médio tem permitido resultados bastante expressivos na participação dos seus alunos nos resultados dos Exames Nacionais do Ensino Médio, e alto índice de aprovação nos vestibulares em diversas Universidades durante os últimos anos.

Também em 1998, em virtude das legislações complementares a LDBE, a diretoria do então Cefet-PR tomou uma decisão ainda mais ousada: criou um projeto de transformação da Instituição em Universidade Tecnológica.

Após sete anos de preparo e o aval do governo federal, o projeto tornou-se lei. O Cefet-PR, então, passou a ser a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), a primeira do país assim denominada. Atualmente, a Universidade Tecnológica conta com seis Campi, distribuídos nas cidades de Curitiba, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Medianeira, Pato Branco/Dois Vizinhos e Ponta Grossa.

A missão da UTFPR envolve uma dupla dimensão: a tecnológica e a humanística. Seu lema é o crescimento e o desenvolvimento científico e tecnológico, mas voltados para a formação do homem, para o seu crescimento pessoal e afirmação de sua cidadania.

O Campus Cornélio Procópio oferece os Cursos Superiores de Tecnologia, em nível de graduação, nas áreas de Eletrotécnica, Informática e Mecânica, todos reconhecidos pelo MEC com conceito A.

Oferta ainda cursos de Especialização voltados para formação continuada dos professores nas áreas das Ciências Exatas e Humanas, da formação continuada para professores na área de Educação de Jovens e Adultos; Ensino Técnico, Ensino Médio; Programa Especial de Formação Pedagógica com conceito A pelo MEC; Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas; Cursos de Formação Básica, além de atividades extraclasse como Grupo de Dança e Ginástica Rítmica Desportiva; Clube de Xadrez; Treinamento em basquetebol, voleibol, handebol, futebol de salão, futebol de campo, entre outros.

A instituição conta ainda com o programa Jovem Empreendedor que visa disseminar a cultura empreendedora na Unidade. Para tanto, disponibiliza o Hotel Tecnológico, que tem por finalidade incentivar, apoiar e fomentar a criação de empresas a partir do quadro discente e egressos da instituição.

Preocupado com a sua inserção na comunidade, o Campus Cornélio Procópio promove atividades de cunho social para atender a comunidade carente através de cursos, doações, atividades voluntárias de alunos e servidores, sempre inseridos dentro de um programa de responsabilidade social, sustentados pelo Programa Cimco e pela Assessoria de Ações Acadêmicas e Projetos Sociais.

Educar com padrão de excelência, adaptando-se às mudanças e aos constantes avanços dos novos tempos, para o efetivo exercício da cidadania, é o objetivo principal da Instituição.

04. JUSTIFICATIVA:

A Secretaria de Educação Básica do MEC- SEB, com o intuito de dialogar com os professores a respeito das orientações curriculares para o Ensino Médio, bem como aprofundar o trabalho curricular do professor das diferentes disciplinas, tem promovido eventos e debates junto aos sistemas de ensino estaduais. Uma vez que a construção de uma proposta curricular é uma tarefa que pode ser desenvolvida por caminhos diversos, este importante momento histórico merece um cuidado redobrado em relação ao que dizer sobre teorias do currículo, políticas públicas, prática pedagógica, considerando que vivemos quase uma década de silêncio sobre a necessidade de escrita e reescrita de um currículo de Estado.

Diante de tal preocupação, as ações, eventos e discussões propostas pelo MEC colocam tais temas em perspectiva, distanciando-se da metodologia verticalizada de construção curricular, na qual a elaboração/escrita era monopolizada por instâncias administrativas como órgãos governamentais e Instituições de Ensino Superior. Partiu-se, assim, para a ampliação das discussões com o professor, dando-lhe voz, ouvindo-o falar de sua prática pedagógica e colocando-a em interlocução com teóricos da educação. O objetivo de tal esforço foi o de fundamentar teórica e metodologicamente o currículo em construção a partir dos saberes do professor, sujeito que vive o cotidiano da escola e da sala de aula.

A necessidade de uma formação continuada para os professores do Ensino Médio tem sido uma das grandes preocupações do Ministério da Educação, uma vez que muitos deles ainda não tiveram a oportunidade de conhecer os princípios educativos previstos na Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio na prática pedagógica, a fim de poder vivenciá-las, questioná-las e confrontá-las com a realidade e necessidades cotidianas em suas escolas. A constatação de tais fatos, dentre outros, originou na abertura, pelo MEC-SEB, do edital de Programa de Incentivo à Formação Continuada de Professores do Ensino Médio-Processo 23.000005051/2006-27.

Procurando inserir-se profundamente neste cenário de formação continuada para professores, a UTFPR-Campus Cornélio Procópio tem estabelecido diálogos constantes com o NRE (Núcleo Regional de Educação) a fim de obter subsídios mais concretos a respeito da realidade escolar do Ensino Médio no Paraná. Após discutida e analisada a contextualização local e regional, considerando as demandas sociais atuais da SEED do Paraná, constatou-se a real viabilidade de execução de um projeto deste porte nesta região.

Desta forma, a UTFPR – Campus Cornélio Procópio, partindo dessas informações e considerando sua infra-estrutura, bem como sua experiência e comprovada excelência nos cursos de Ensino Médio, Graduação, Especializações em Formação Continuada para as áreas de Exatas e Humanas e EJA e os Cursos de Formação Pedagógica, vem oficializar o seu interesse em participar do projeto para ministrar cursos de formação continuada aos docentes em exercício nas redes públicas estaduais e municipais de Ensino Médio, nas diferentes disciplinas do currículo.

05.OBJETIVOS:

5.3 Geral:

Contribuir para a formação continuada de professores em exercício na rede pública estadual e municipal de Ensino Médio nas diferentes disciplinas do currículo, capacitando-os para o uso de metodologias e estratégias de ensino que fundamentem a prática do professor e viabilizem o ensino significativo e interdisciplinar proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, sem, contudo, deixar de considerar as peculiaridades, circunstâncias particulares e contextuais concretas para as quais o projeto se destina.

5.4 Específicos:

- Promover discussões e reflexões teóricas sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais e do Paraná, propondo novas práticas de ensino/aprendizagem.
- Capacitar os professores para o domínio e utilização das diversas tecnologias informacionais e comunicacionais, como meio de construção de conhecimento e troca de experiências.
- Elaborar materiais a serem utilizados na prática do cotidiano escolar e para apoio pedagógico aos professores.
- Promover o intercâmbio e discussão de experiências didático-pedagógicas no âmbito de todas as disciplinas.
- Colaborar para a elaboração de projetos e atividades interdisciplinares a serem desenvolvidos na escola do aluno-docente.
- Incentivar a necessidade de investigação da própria prática docente, a fim de despertar reflexões e possíveis mudanças na cultura escolar e no projeto político pedagógico da escola em que o professor atua.

06. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO A SER OFERECIDO:

O curso aqui proposto terá como mola propulsora as novas diretrizes curriculares para o Ensino Médio, considerando, especialmente, a questão da identidade e da diversidade. Buscou-se, na sua elaboração, reverter o foco do ensino para a aprendizagem, não se tratando de ensinar um conteúdo específico, mas, sobretudo, de desenvolver a capacidade de fortalecer a aprendizagem de diferentes saberes por todo o Ensino Médio. Embora a distribuição dos componentes curriculares nesta proposta possa, à primeira vista, apontar para uma percepção de “isolamento” de disciplinas, um olhar mais atento e crítico será capaz de captar as capacidades que cada uma delas pode criar nos alunos. Os conteúdos disciplinares se concebem, assim, como meios e não como fins em si mesmos.

A relação entre a teoria e a prática em cada disciplina dos diferentes cursos aqui propostos apontam para uma ponte de significados sobre a auto-estrada das

informações e dos conhecimentos, com questões que são muito familiares para todos nós, que trabalhamos no cotidiano escolar, uma vez que conhecimentos e informações podem ser adquiridos sozinhos, enquanto significados se constroem interagindo com o outro. E a escola é um espaço de convivência e troca de significados. Na área de ciências humanas, por exemplo, é possível haver estudos de filosofia como é possível haver estudos de sociologia ou de antropologia, ou de história e geografia. Da mesma forma, nesta área também cabem estudos relativos à gestão, à administração e a outros instrumentos. Na física e na área de Ciências da Natureza, localizam-se os estudos relativos à física, à química e à biologia e seus desdobramentos de aplicação ou tecnologias.

Procurou-se, na construção dos cursos, buscar o princípio da interdisciplinaridade, partindo da noção de que as disciplinas escolares são recortes arbitrários do conhecimento. Espera-se, desta forma, que se inicie, nas escolas, um exercício de práxis docente em que quanto mais o professor se aprofunda na sua disciplina, mais possa perceber as conexões dessa disciplina (como objeto e como método) com outras áreas de conhecimento. E aí a interdisciplinaridade pode dar-se em níveis muito mais sofisticados. Nada melhor para promover a interdisciplinaridade do que um projeto de estudo e/ou um projeto de trabalho. Projeto é uma forma interessante de integrar disciplinas, porque significa resolver um problema real e/ou estudá-lo. Um projeto de reciclagem do lixo escolar, por exemplo, é interdisciplinar por sua própria natureza. Em torno dele articulam-se conhecimentos de política, de sociologia, de psicologia, de geologia, de geografia, de história, de biologia, de química, matemática e de física. Daí a proposição de elaboração de projetos nos cursos aqui delineados.

Nos dias atuais a questão das informações no mundo contemporâneo talvez seja, do ponto de vista educacional, a mais importante. São indispensáveis a constituição de sentidos, a negociação de sentidos na sala de aula e a possibilidade de gerar, nesta sala de aula e na escola, uma inteligência coletiva que negocie sentidos. Não se trata, por exemplo, só de saber química; trata-se de saber para que serve saber química e qual é o papel dela no mundo de hoje. O professor está hoje sendo levado a refletir e entender que não é mais a única fonte legítima de conhecimento para seu aluno. Talvez seja mais hábil e mais rápido ir à Rede Mundial de Computadores buscar informações; porém, enquanto isso acontece, fortalece-se o papel que o professor sempre teve de ajudar o aluno a dar sentido às informações, avaliando, criticando, compreendendo, julgando a pertinência e aplicando-as na vida prática. Isso terá cada vez mais impacto sobre a atividade docente.

Partindo desse pressuposto, o professor não precisa ser a única fonte de conhecimentos para legitimar-se entre os alunos. Os conhecimentos podem vir da Internet, da televisão, do vizinho, da prática social, do trabalho, mas o sentido que esses conhecimentos podem constituir é algo que esse professor pode e deve trabalhar no cotidiano da vida escolar. E quem trabalha sentido trabalha linguagem; trabalha a língua e trabalha as demais linguagens: a linguagem do corpo, da música, das artes, da informática, como recursos para constituir sentido, que permitam o navegar na enxurrada de informações sem, contudo, afogar-se. A partir deste princípio, buscou-se a utilização de tecnologias de informação permeando a composição dos cursos propostos.

07. DISTRIBUIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES:

A proposta para o desenvolvimento dos cursos está estruturada da seguinte forma:

7.1 As diretrizes curriculares para o Ensino Médio: uma proposta para o ensino prático-reflexivo e transformador.

Esta fundamentação teórica inserida na grade curricular dos saberes disciplinares nos diferentes cursos, será oferecida para **todos** os alunos-docentes participantes do projeto, pois trata dos princípios teóricos que sustentam as discussões coletivas sobre a identidade do Ensino Médio, levando a uma abordagem teórico-metodológica que considere a interdependência das dimensões científica, artística e filosófica do conhecimento nos conteúdos das diferentes disciplinas. Esta parte específica terá a **duração total de 40 horas**, sendo a **parte presencial de 30 horas**, assim distribuídas:

Parte presencial - Início dos cursos (carga horária: 20 horas)

- Apresentação da proposta do projeto e seu desenvolvimento.
- Explanção das Diretrizes Curriculares Nacionais/Regionais para o Ensino Médio.
- Apresentação e discussão do projeto “Folhas” (SEED-PR)
- Mesa redonda: discussão sobre as diretrizes curriculares, com a participação de um representante por disciplina.
- Sessão de perguntas e respostas (participação dos alunos-docentes)
- Grupos de estudo por disciplinas (textos e questões)
- Apresentação dos grupos de estudos

Parte não presencial – início dos cursos (Carga horária: 10 horas)

- Elaboração de um texto crítico-reflexivo explicitando: a prática atual do aluno-docente, suas primeiras impressões sobre o curso a ser feito e as suas expectativas do curso em relação à sua prática escolar.

Parte presencial- Final dos cursos – (carga horária: 10 horas)

- Conferência: Retomando a proposta do curso e seu desenvolvimento: um novo olhar?
- Mesa redonda: Discussão e avaliação crítica da proposta do curso, com a participação de um representante por disciplina.

- Exposição da síntese das respostas obtidas nos textos escritos pelos alunos-docentes, no início do curso.
- Relatos de experiência pelos alunos-docentes: práticas efetivas, possibilidades, desafios/intervenções e propostas.
- Elaboração de um texto crítico-reflexivo respondendo: suas primeiras impressões sobre o curso feito em relação ao seu aprimoramento profissional e prático foram atendidas? Por quê? Como?

II. Dentro de cada curso oferecido, a carga horária será distribuída da seguinte forma:

- Presenciais - 120h abrangendo os saberes disciplinares abaixo representados na grade curricular;
- Não presenciais – 30h, sendo que 10h são destinadas à elaboração de um texto crítico-reflexivo já mencionado anteriormente, e as 20h restantes para realização de projetos interdisciplinares e do trabalho final do curso que consistirá em uma proposta escrita de intervenção no Projeto Político Pedagógico da escola em que o aluno-docente esteja atuando.

III. Conforme o disposto acima, os cursos serão assim ministrados:

7.2 NOVAS TECNOLOGIAS ASSOCIADAS ÀS DISCIPLINAS DO ENSINO MÉDIO (Informática)

Visando promover um contato mais efetivo dos educadores-alunos com as novas tecnologias e em particular com os softwares educativos das disciplinas ministradas no ensino médio da rede pública, apresenta-se a proposta de trabalho com os softwares e a utilização da Internet como instrumento de pesquisa e troca de material, contribuindo para o desenvolvimento de aulas mais interessantes. Como preconizam os PCNEM, é preciso dar uma visão mais integrada dos currículos, desde a aprendizagem da comunicação oral, da contextualização, até à necessidade de aprendizagem em contextos interdisciplinares e às conexões entre as abordagens das diversas ciências.

A experiência adquirida deverá facilitar uma perspectiva interdisciplinar, através do contato com diferentes tecnologias aplicadas a educação. Os cursos buscarão a utilização da Internet como instrumento de pesquisa e interação, trabalhando serviços de busca e navegação durante as aulas, que serão ministradas com os recursos tecnológicos, como: datashow, retroprojetor, vídeo, cd-rom, enciclopédias eletrônicas, entre outros.

No que concerne aos softwares específicos dos conteúdos nos diferentes cursos aqui propostos, na estrutura curricular receberão a denominação de **Tecnologias da Informação** e serão destinadas horas de trabalho presencial, contempladas dentro da descrição dos cursos, e atenderá as suas particularidades.. Portanto, os softwares educativos trabalhados nos laboratórios da Instituição Proponente, poderão ser utilizados pelo professor-aluno nos laboratórios de informática das respectivas escolas de origem, por tratarem-se de

softwares de livre distribuição, tais como Linux, no Debian, que ilustrarão diversos conteúdos de disciplinas afins.

7.3 LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Curso			
Formação Continuada de Professores do Ensino Médio na Área de Língua Portuguesa			
Saberes disciplinares	Carga horária dentro do curso	Aulas Presenciais	Aulas não presenciais
As diretrizes curriculares para o Ensino Médio: uma proposta para o ensino prático-reflexivo e transformador.	40 h	Sim	Sim
Tecnologia da Informação	20 h	Sim	
Fundamentação teórico/prática dos conteúdos de Língua Portuguesa do 2º grau	100 h	Sim	
Elaboração de Projeto de pesquisa	20 h		Sim
Carga horária Total	180 h	150 h	30 h

Objetivo: O curso tem como objetivo promover o aprimoramento da formação do professor de Ensino Médio, na área de ensino de Língua Portuguesa, a partir de pressupostos teóricos do sociointeracionismo, de modo a favorecer a reflexão sobre a própria prática docente e a adoção de novas formas de ensino, em que a competência comunicativa esteja voltada para o uso efetivo da língua, forma de linguagem construída e compreendida na interação social, portanto no interior de práticas discursivas em diferentes contextos.

Unidades Curriculares da Fundamentação Teórica/Prática dos Conteúdos de Língua Portuguesa do Ensino

Médio

Ementa	Conteúdos	Metodologia	Carga Horária
Fundamentação teórico-metodológica	<ul style="list-style-type: none"> • Sociointeracionismo - análise do discurso, teoria dos gêneros e trabalhos de estudiosos da linguagem, como Bakthin, Vygotsky, Ferreiro, Paulo Freire e Teberosky. 	Aulas expositivas, grupos de discussão, seminários, dinâmicas de grupo, oficinas, com uso de recursos tecnológicos para melhor desenvolvimento das atividades teóricas e práticas propostas.	10h
Comunicação Interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> • A comunicação interativa em sala de aula: discussão do problema da comunicação unidirecional em sala de aula; a necessidade da bidirecionalidade comunicacional, para destacar a importância do aluno como receptor ativo; a comunicação entre aluno/professor, criando uma rede de significados, num diálogo aberto. • A importância da comunicação interpessoal: percepção, barreiras, empatia, flexibilidade e trabalho em equipe. 	Assistência a filmes, vídeos e clipes; audição de músicas. Intercâmbio de experiências. Metodologia interativa, com utilização de estudo de casos, exercícios práticos, simulações no processo comunicacional.	10hh

<p>Estudo e prática de estratégias para o ensino de Língua Portuguesa e de Literatura, observando-se metodologias de ensino, procedimentos de avaliação e desenvolvimento de habilidades e competências necessários para tal. Percepção do diálogo interartes e seus diferentes discursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orientações metodológicas em Língua Materna • Língua Portuguesa como objeto de análise: abordagem crítica do polimorfismo lingüístico, com vistas à eficiência na comunicação oral e escrita. • Estudos de LP nos planos da expressão do conteúdo – aspectos geográficos e sociais de variação. • Análise e reflexão sobre as condições para o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas para a compreensão e interpretação de textos de gêneros e tipologia variados. • Gêneros discursivos e tipologia textual – diferenciação, fatores de textualização, produção textual e mecanismos de argumentação, visando a desenvolver as capacidades de linguagem de ação, discursivas e lingüístico-discursivas; • Análise do discurso - prática de leitura, visando a desenvolver as capacidades de linguagem de ação, discursivas e lingüístico-discursivas; • Reflexão sobre problemas referentes ao ensino de LP nos aspectos gramaticais (a gramática como prática reflexiva no conjunto/contexto do trabalho com os gêneros). • A questão do livro didático – análise e discussão dos critérios de adequação • A interdiscursividade na mídia. • O texto literário no conjunto dos gêneros, fator de interação, de inclusão social - abordagens comparativas. • A leitura dos “clássicos” (visão sincrônica e diacrônica). Intertextualidade/ dialogismo. • Discussão sobre técnicas de ensino textual e lingüístico, com ênfase nos debates contemporâneos acerca do ensino de língua e da construção de identidade cultural do sujeito. 	<p>Aulas expositivas, grupos de discussão, seminários, dinâmicas de grupo, oficinas, com uso de recursos tecnológicos para melhor desenvolvimento das atividades teóricas e práticas propostas. Assistência a filmes, vídeos e clipes; audição de músicas. Intercâmbio de experiências. Metodologia interativa, com utilização de estudo de casos, exercícios práticos, simulações no processo comunicacional</p>	<p>50h</p>
--	---	---	------------

<p>Oficinas de criação de material didático para maior dinamização das aulas, assim como apresentação de material para a observação, discussão e leitura de gêneros e tipos textuais diversos, inclusive textos artísticos (pictórico, fílmico, etc).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Modelos didáticos para leitura e produção de textos de gêneros diversos • Análise das diferentes linguagens e discursos, em uma abordagem semiótica e dialógica - interartes (pintura, escultura, cinema, teatro, TV, fotografia, propaganda, texto literário) • A questão do livro didático – análise de obras diversas para verificação dos critérios de adequação. 	<p>Aulas expositivas, grupos de discussão, seminários, dinâmicas de grupo, oficinas, com uso de recursos tecnológicos para melhor desenvolvimento das atividades teóricas e práticas propostas. Assistência a filmes, vídeos e clipes; audição de músicas. Intercâmbio de experiências. Metodologia interativa, com utilização de estudo de casos, exercícios práticos, simulações no processo comunicacional.</p>	<p>40h</p>
<p>Tecnologia da Informação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de recursos tecnológicos para capacitação de professores visando à otimização do processo ensino –aprendizagem. • A educação digital. • O uso da música, do cinema e da TV em sala de aula. • A tecnologia da comunicação: a interatividade em ambientes informáticos. 		<p>10h</p>

REFERENCIAS:

- BRITO, Luiz Percival Leme de. *A sombra do caos: ensino de língua X tradição gramatical*. Campinas: Mercado de Letras, 1997.
- DIONÍSIO, Ângela Paiva, MACHADO, Anna Rachel e BEZERRA, Ma. Auxiliadora.(Orgs.) *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FARIA, Maria Alice. *Parâmetros curriculares e literatura..* São Paulo: Contexto, 1998.
- KLEIMAN, Ângela. *Oficina de leitura: teoria & prática*. 5.ed., Campinas: Pontes, 1997.
- MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*, 2ª ed. São Paulo: Cortez., 2001.
- POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. *Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas*. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.
- VENTURELLI, Paulo. *A literatura na escola*. *Revista Letras*, n. 39, Curitiba, p. 259-269, 1990.

Nome: DALCI APARECIDA BUENO FURLAN	
Graduação: Letras Anglo-Portuguesas	
Instituição: FAFICOP	Ano de Conclusão: 1992
Especialização: Metodologia do Ensino Tecnológico	
Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (atual UTFPR)	Ano de Conclusão: 1995
Atuação na área: Professora de ensino médio, superior e de especialização	
Instituição: UTFPR	Período: 1995 a atual
Professora de 5ª a 8ª séries	
SEED	Período: 1994-1995
Professora de 1ª a 4ª séries	
SEED	Período: 1986-1999
Experiência na área de Atuação Continuada: Curso de Especialização em Cultura, Tecnologia e Ensino de Línguas (em andamento)	
Disciplina: Contribuições práticas dos gêneros textuais à cultura e ensino da língua	

Nome: GUADALUPE ESTRELITA DOS SANTOS MENTA	
Graduação: Letras Anglo-Portuguesas	
Instituição: FAFICOP	Ano de Conclusão: 1992
Especialização: Metodologia do Ensino Tecnológico	
Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (atual UTFPR)	Ano de Conclusão: 1995
Mestrado: Letras	
Instituição: UEL	Ano de Conclusão: 2000
Atuação na área: Professora de ensino médio, superior e de especialização	
Instituição: UTFPR	Período: 1994 a atual
Experiência na área de Atuação Continuada: Programa Especial de Formação Pedagógica	
Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica	

Nome: MARILU MARTENS OLIVEIRA	
Graduação: Letras Franco-Portuguesas	
Instituição: FAFICOP	Ano de Conclusão: 1972
Graduação: Direito	
Instituição: UEL	Ano de Conclusão: 1973
Graduação: Pedagogia	
Instituição: Fac. de Educação, Ciências e Letras Dom Domenico – Guarujá, SP.	1981
Especialização: Especialização em Língua Portuguesa: descrição e ensino	
Instituição: FAFICOP	Ano de Conclusão: 1992
Mestrado: Letras (Literaturas vernáculas)	
Instituição: UEL	Ano de Conclusão: 1998
Doutorado: Letras (Literatura e vida social) – UNESP, 2006	
Atuação na área: Professora de ensino médio, superior e de especialização	
Instituição: UTFPR	Período: 1993 a atual
Professora de Literatura Portuguesa, Literatura Brasileira e Teoria da Literatura	
Instituição: FAFICOP- Curso de Letras	Período: 1990-1995
Professora, Orientadora pedagógica e Diretora do Ensino Fundamental	
Instituição: SEED	Período: 1969-1973

Experiência na área de Atuação Continuada: Programa Especial de Formação Pedagógica
Professora em cursos de Especializações com orientações de monografias

Nome: ROSÂNGELA BORGES PIMENTA	
Graduação: Letras Anglo-Portuguesas	
Instituição: FAFICOP	Ano de Conclusão: 1980
Graduação: Pedagogia	
Instituição: FAFICOP	Ano de Conclusão: 1992
Especialização: Gestão Industrial	
Instituição: UTFPR	Ano de Conclusão: 2003
Especialização: Metodologia do Ensino Tecnológico	
Instituição: Cefet-PR	Ano de Conclusão: 1995
Especialização: Língua Portuguesa: Descrição e Ensino	
Instituição: FAFICOP	Ano de Conclusão: 1992
Especialização: Preparação de professores no Sistema Montessori	
Instituição: SEEC	Ano de Conclusão: 1983
Especialização: Ensino especial – Secretaria da Educação	
Instituição: SEED	Ano de Conclusão: 1981
Mestrado: Engenharia de Produção	
Instituição: UTFPR	Ano de Conclusão: 2006
Atuação na área : Professora de ensino médio e na graduação	
Instituição: UTFPR-Campus Cornélio Procópio	Período: 1995 a atual
Orientação educacional	
Instituição: Cefet-PR	Período: 1993-1995
Professora da SEED	Período: 1990-1995
Supervisora escolar da Rede Estadual	Período: 1993-1996
Professora da Rede Municipal de Ensino	Período: 1978-1982

Curso					Formação Continuada de Professores do Ensino Médio na Área de Língua Inglesa				
Saberes Disciplinares			Carga horária dentro do curso	Aulas Presenciais		Aulas não presenciais			
As Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio: uma proposta para o ensino prático/reflexivo e transformador			40 h	Sim		Sim			
Tecnologia da Informação			10 h	Sim					
Fundamentação teórico - prática dos conteúdos de Inglês do 2º grau			110 h	Sim					
Elaboração de Projeto de pesquisa			30 h			Sim			
Carga horária Total			180 h						

OBJETIVO	Promover o desenvolvimento sociolingüístico do professor, fornecendo subsídios para que ele se torne mais crítico e um pesquisador sistematizado de sua própria prática.
-----------------	--

EMENTA	CONTEÚDOS	CARGA HORÀRIA
ORIENTAÇÕES CURRICULARES EM LEM	-Diretrizes no ensino de LEM -Abordagens teórico-metodológicas -PCNs -Evolução das teorias no ensino de LEM	-Método expositivo dialogado -Discussão em pequenos grupos -Grupos de estudo -Debate -Seminário
COMPETÊNCIA SÓCIO-CULTURAL	-O discurso como prática social -Língua e culturas -A língua em seu contexto -O componente cultural -A pluralidade lingüística e cultural	-Painel -Oficinas, workshops -Projetos -Análise de material originalmente escrito em Inglês
		10h
		10h

COMPETÊNCIA DISCURSIVA	<ul style="list-style-type: none"> -Os gêneros textuais -Análise de anúncios publicitários nas mais diversas mídias, textos jornalísticos, científicos, home page, sites, literários e não literários, verbais e não verbais. - Adequação à norma culta -Interpretação textual -Produção textual 	<ul style="list-style-type: none"> -Audição de músicas e projeção de películas - Utilização de softwares 	20h
COMPETÊNCIA GRAMATICAL	<ul style="list-style-type: none"> - A gramática como prática reflexiva no estudo da LEM - Adequação à norma culta 		10h
COMPETÊNCIA LINGÜÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> -Fluência -Línguas e dialetos -Variações do Inglês -Desenvolvimento da oralidade -Análise das diversas variantes da língua -Adequação léxica e estrutural no uso da língua 		10h

<p>COMPETÊNCIA COMUNICATIVA</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Utilização consciente das competências lingüística, gramatical, discursiva, sócio-cultural para que a comunicação se dê de maneira efetiva. -Elaboração de recursos didáticos -Adequação dos recursos disponíveis às mais diversas situações de ensino 		<p>10h</p>
<p>RECURSOS TECNOLÓGICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> -A tecnologia da informação -Uso de recursos tecnológicos para a capacitação de professores -Uso de recursos tecnológicos para a otimização do processo de ensino-aprendizagem -A música, o filme, os programas de notícias em sala de aula -A educação digital 		<p>10h</p>
<p>LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Análise de textos líricos, dramáticos e narrativos pertencentes a várias estéticas literárias. -Panorama da literatura de Língua Inglesa -Notas sobre a literatura produzida por mulheres, negros, índios – os chamados “excluídos”. 		<p>10h</p>

ESP: English for Specific Purposes	-Inglês Instrumental (leitura, escrita, compreensão auditiva e produção oral) -Interpretação de textos icônicos, não verbais		10h
O PROFESSOR E O MATERIAL DIDÁTICO	-Análise dos materiais específicos para a Língua Inglesa disponíveis no mercado -A música em sala de aula -Oficina de elaboração de materiais didáticos / recursos estratégicos para o ensino de LEM		20h
PROJETO DE PESQUISA:	-Elaboração de materiais didáticos -Relato e discussão de práticas desenvolvidas na escola onde o professor trabalha -Trabalho final de curso: pesquisa participativa / interventiva do PPP da escolar do professor-aluno.		30h

REFERÊNCIAS:

BOHN, H. Os aspectos políticos de uma política de ensino de Línguas e literaturas Estrangeiras. **Linguagem e Ensino**.v.3, n.1,2000, p.117-138.

BRAINE, G. **Teaching English to the world**. Mahwah, Lawrence Erlbaum, 2005.

GIMENEZ, T. (org) **Perspectivas educacionais e o ensino de Inglês na escola pública**. Pelotas: EDUCAT, 2005.

LACOSTE, Y. (org), RAJAGOPALAN, K. **A geopolítica do Inglês**. São Paulo: Parábola, 2005.

ABRAHÃO, M. H., BARCELOS, A. M. (org) **Linguística Aplicada e Contemporaneidade**. São Paulo: ALAB, 2005.

STEVENS, C. M. T.; CUNHA, M. J. (org) **Caminhos e colheita-ensino e pesquisa na área de Inglês no Brasil**. Brasília: Ed. UNB, 2003.

Nome: MARIA DE FÁTIMA TONDELLI

Graduação: Letras Anglo-Portuguesas

Instituição: FAFICOP	Ano de Conclusão:
Especialização: Especialização em Gestão Industrial. Especialização em Gramática da Língua Inglesa.	
Instituição: Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Brasil.	Ano de Conclusão: 2002
Instituto Santanense de Ensino Superior - ISES-Faculdade de Filosofia Ciência, ISES, Brasil.	1988
Mestrado: Engenharia de Produção	
Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná - Unidade de Ponta Grossa, CEFET-PR, Brasil.	Ano de Conclusão: 2005
Atuação na área	
Experiência na área de Atuação Continuada: Coordenadora Geral do Programa de Formação Pedagógica da UTFPR-Campus Cornélio Procópio Coordenadora da 1ª/2006 Turma Especial do Programa de Formação Pedagógica da UTFPR-Campus Cornélio Procópio	2006
Multiplicação da Capacitação do Projeto Correção de Fluxo - vol.1, 2 e 3. Curso de atualização para professores de 5ª a 8ª séries de Língua Inglesa.	2006
Docente do curso de Especialização em Cultura, Tecnologia e Ensino de Línguas	1997; 1995; 2006

Nome: MARISA MARQUES DE SOUZA	
Graduação: Letras Anglo-Portuguesas	
Instituição: FAFICOP	Ano de Conclusão: 1981
Especialização: - Língua Portuguesa e Literaturas - Língua Inglesa	
Instituição: FAFICOP	Ano de Conclusão: 1991/ 1993
Mestrado: Estudos da Linguagem – Formação de professores de Língua Estrangeira	
Instituição: UEL –Universidade Estadual de Londrina	Ano de Conclusão:

	2002
Atuação: Professor de Língua Inglesa para o Ensino Médio	
Instituição: UTFPR-Campus Cornélio Procópio	Período: 1994 até o presente
Experiência na área de Atuação Continuada: Coordenadora do Curso de Especialização em Cultura, Tecnologia e Ensino de Línguas.(UTFPR-Cornélio Procópio) Coordenadora do CALEM- Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas – UTFPR- Cornélio Procópio. Coordenadora do NEL- Núcleo de Estudos de Línguas da FAFICOP Coordenadora do Departamento de Letras da FAFICOP Cursos de capacitação para professores estaduais do Ensino Fundamental e Médio do NRE – Cornélio Procópio Coordenadora de Projetos de Extensão Universitária do Curso de Letras da FAFICOP Chefe do Departamento de Letras da FAFICOP Docente em Cursos de Especializações (FAFICOP/FAFIJA) com Orientações de Monografias	2006 2005/2007 1995 a 2000 2002/2003 1993/ 1996/ 1999/ 2000; 1999 a 2004 1999/2000 2002 a 2005

Nome: LEDA MARIA DALLA COSTA RESENDE	
Graduação: Letras Anglo-Portuguesas	
Instituição: FAFICOP	Ano de Conclusão: 1985
Especialização: Língua Inglesa	
Instituição: FAFICOP	Ano de Conclusão: 1992
Atuação na área: Professora de Língua Inglesa para o Ensino Médio e Superiores de Tecnologia	
Instituição: UTFPR-Cornélio Procópio	Período: 1995 até o presente
Experiência na área de Atuação Continuada:	
Coordenadora de Turmas Especiais do Programa de Formação Pedagógica – UTFPR Cornélio Procópio	2000/2004 1999

Coordenadora do Ensino Médio da UTFPR Cornélio Procopio Docente do Curso de Especialização em Cultura, tecnologia e Ensino de Línguas.	2006
---	------

Curso				Formação Continuada de Professores do Ensino Médio na Área de Espanhol			
Saberes disciplinares		Carga horária dentro do curso	Aulas Presenciais		Aulas não presenciais		
As diretrizes curriculares para o Ensino Médio: uma proposta para o ensino prático-reflexivo e transformador.		40 h	Sim		Sim		
Tecnologia da Informação		10 h	Sim				
Fundamentação teórico - prática dos conteúdos de espanhol do 2º grau		110 h	Sim				
Elaboração de Projeto de pesquisa		20 h			Sim		
Carga horária Total		180 h					

OBJETIVO	Promover o desenvolvimento sócio-lingüístico-cultural do professor, fornecendo subsídios para que ele se torne mais crítico, além de situá-lo no entorno dos países de língua espanhola.
-----------------	--

Unidades Curriculares da Fundamentação Teórica/Prática dos Conteúdos de Espanhol do Ensino Médio

Unidades curriculares	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	CARGA HORÁRIA
Orientações Curriculares em LEM	-Diretrizes no ensino de LEM -Abordagens teórico-metodológicas -PCNs -Evolução das teorias no ensino de LEM	-Método expositivo dialogado -Discussão em pequenos grupos -Grupos de estudo -Debate	10h
Competência Sócio-Cultural	-O discurso como prática social -Língua e culturas -A língua em seu contexto	-Análise de material originalmente escrito em espanhol -Audição de músicas e projeção de	

	-O componente cultural -A pluralidade lingüística e cultural	películas	10h
Competência Discursiva	-Os gêneros textuais -Análise de anúncios publicitários nas mais diversas mídias, textos jornalísticos, científicos, home page, sites, textos literários e não literários, verbais e não verbais. - Adequação à norma culta -Interpretação textual -Produção textual	-Oficinas, work-shops -Brainstorn -Método expositivo dialogado -Seminário -Painel -Grupos de estudo -Sites interativos; -Análise de documentários e entrevista; -Atividades on-line	15h
Competência Gramatical	- A gramática como prática reflexiva no estudo da LEM - Adequação à norma culta		10h
Competência Lingüística	-Fluência -Línguas e dialetos -Variações do espanhol -Desenvolvimento da oralidade -Análise das diversas variantes da língua -Adequação léxica e estrutural no uso da língua.		20h
Competência Comunicativa	-Utilização consciente das competências lingüística, gramatical, discursiva, sócio-cultural para que a comunicação se dê de maneira efetiva.	-Discussão em pequenos grupos -Grupos de estudo -Debate	5h
Competência Estratégica	-Elaboração de recursos didáticos -Adequação dos recursos disponíveis às mais diversas situações de ensino	-Oficinas, work-shops -Análise de material originalmente escrito em espanhol	5h

	-A tecnologia da informação	-Audição de músicas e projeção de películas; -Sites interativos; -Análise de documentários e entrevista; -Atividades on-line	
Literatura Espanhola e Hispano-Americana	-Análise de textos líricos, dramáticos e narrativos pertencentes a várias estéticas literárias. -Panorama da literatura espanhola -Panorama da literatura hispano americana -Notas sobre a literatura produzida por mulheres, negros, índios – os chamados “excluídos”.	-Grupos de estudo -Método expositivo dialogado -Análise de material originalmente escrito em espanhol -Debate -Seminário -Painel	20h
Espanhol Específico para Diferentes Propósitos	-Espanhol Instrumental (leitura, escrita, compreensão auditiva e produção oral) -Interpretação de textos icônicos, não verbais	-Método expositivo dialogado -Discussão em pequenos grupos - Sites interativos; -Análise de documentários e entrevista; -Atividades on-line	5h
O Professor e o Material Didático	-Análise dos materiais específicos para o espanhol disponíveis no mercado -A música, o filme, os programas de notícias em sala de aula -Oficina de elaboração de materiais didáticos / recursos estratégicos para o ensino de LEM	-Análise de material originalmente escrito em espanhol -Audição de músicas e projeção de películas -Oficinas, work-shops -Brainstorn -Debate	15h

Bibliografia Básica

CANALE, M. De la competencia comunicativa a la pedagogia comunicativa del lenguaje. In: **Competencia Comunicativa – documentos básicos para la enseñanza de lenguas extranjeras**. Madrid: EDELSA, 2000

ESPAÑOL. **Enseñanza Media Básica**. Volumes 1, 2 e 3. México: Fondo de Cultura Económica, 1998.

FERNÁNDEZ DÍAZ, R. **Jugando y aprendiendo Español**. Colección Complementos. Brasilia: Embajada de España en Brasil, 1995.

GARCÍA PELAYO, R. **Diccionario Usual**. (diccionario monolingüe) México: Larousse, 1994

GONZÁLEZ, H. R., CUENTO, J. , SÁNCHEZ, M. **Gramática de Español – Lengua Extranjera**. Madrid: EDELSA, 1993.

MARCOS DE LA LOSA, M. C.; OBRA RODRÍGUEZ, M. R. **Punto Final. Curso Superior E.L.E**. Madrid: Edelsa, 1998.

URIZ, F.J. **América Latina Cuenta**. Madrid: EDELSA, 1990

URIZ, F.J. **España Cuenta**. Madrid: EDELSA, 1990

Nome: SARA ILDA IBARRA ALGARÉ ENJOJI

Graduação: LÍNGUA ESPANHOLA

Instituição: UNIVERSIDADE DE SALAMANCA - ESPANHA | Ano de Conclusão: 1995

Especialização: CURSO INTERNACIONAL DE ESPAÑOL PARA EXTRANJEROS”

Instituição: UNIVERSIDADE DE VALLADOLID-ESPANHA | Ano de Conclusão: 1996

Atuação na área: Professora de Espanhol no Ensino Médio

Instituição: SEED | Período: 1994 até a presente data

Atuação na área: Professora do I Curso de Especialização em Cultura Tecnologia e Ensino de Línguas. Disciplina: Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas com Objetivos Específicos

Instituição: UTFPR | Período: 2006

Atuação na área:
Professora de Espanhol no Ensino Técnico e no CALEM (Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas)

Instituição: UTFPR | Período: desde 1995

Nome: LUCIANA CARNEIRO HERNANDES

Graduação: LETRAS ESPANHOL E PORTUGUÊS

Instituição: FCL - UNESP | Ano de Conclusão: 1991

Especialização: METODOLOGIA DIDÁTICA DO ENSINO

Instituição: FAFICOP | Ano de Conclusão: 1996

Mestrado: LETRAS: TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA COMPARADA	
Instituição: FCL - UNESP	Ano de Conclusão: 2002
Atuação na área: Integrando a Equipe Técnica Pedagógica da Prefeitura Municipal de Mauá – SP, participou na elaboração e implantação dos projetos: PAJAM (Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos de Mauá), CELMA (Centro de Estudos de Línguas de Mauá) e projetos de capacitação para professores da pré escola, ensino fundamental e médio.	
Instituição: Prefeitura Municipal de Mauá	Período: 1992 a 1995
Atuação na área: Professora do I Curso de Especialização em Cultura Tecnologia e Ensino de Línguas	
Instituição: UTFPR	Período: 2006
Atuação na área: Professora de Comunicação Lingüística e Comunicação e Expressão nos Curso Superiores de Tecnologia; de Língua Portuguesa e Literatura no Ensino Médio e Técnico; de Espanhol no Ensino Técnico e no CALEM (Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas)	
Instituição: UTFPR	Período: desde 1995

Curso			
Formação Continuada de Professores do Ensino Médio na Área de Educação Física			
Saberes disciplinares	Carga Horária	Aulas Presenciais	Aulas Não Presenciais
As diretrizes curriculares para o Ensino Médio: uma proposta para o ensino prático-reflexivo e transformador.	40 h	Sim	Sim
Tecnologia da Informação Aplicada	10 h	Sim	
Fundamentação Teórico/Prática dos Conteúdos de Educação Física do Ensino Médio	100 h	Sim	
Projeto de Aplicação Interdisciplinar da Educação Física no Ensino Médio e Análise do Projeto Político Pedagógico	30 h		Sim
Carga Horária Total	180 h	150h	30h

Unidades Curriculares da Fundamentação Teórica/Prática dos Conteúdos de Educação Física do Ensino Médio

Unidades Curriculares.	Conteúdos	Metodologia	Carga Horária
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Metodologia aplicada a Educação Física 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Metodologia aplicada a Educação Física nas aulas teóricas e práticas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnica de Trabalho em grandes e pequenos grupos ▪ Pesquisa ▪ Debate ▪ Projeto ▪ Aulas expositivas teóricas e práticas ▪ Utilização de materiais 	10h
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Evolução da atividade física e Educação Física Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Histórico e evolução da Educação Física ▪ Educação física no ensino médio e sua contribuição para a formação do cidadão ▪ Principais leis e normas da educação física escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Debate ▪ Aula expositiva e dialogada 	10h
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Critérios de avaliação na Educação Física escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação qualitativa de grupos ▪ Avaliação individualizada ▪ Avaliação quantitativa individual respeitando limitações dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnica de Trabalho em grandes e pequenos grupos ▪ Pesquisa ▪ Debate ▪ Projeto ▪ Aulas teóricas e práticas ▪ Utilização de materiais 	20h

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Benefícios fisiológicos do exercício físico e sua utilização na Educação Física Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividade física voltada à saúde e seus benefícios ▪ Aptidão física, saúde, atividade física, exercício físico, esportes e capacidades físicas relativas à saúde e área motora. ▪ Conceitos de nutrição, alimentos, nutrientes e composição corporal. ▪ Causas da obesidade, seus efeitos e tratamento. ▪ Exercício físico no controle e prevenção das doenças por maus hábitos alimentares; ▪ Fontes energéticas na prática de exercícios físicos ▪ Benefícios dos bons hábitos alimentares 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aulas teóricas e práticas ▪ Técnica de Trabalho em grandes e pequenos grupos. ▪ Pesquisa ▪ Projeto ▪ Debate ▪ Estudo de caso 	30h
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividade recreativa, jogos pré-desportivos, jogos da cultura popular, dança e luta. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Práticas de atividades recreativas e jogos da cultura popular. ▪ Desenvolvimento motor afetivo e cognitivo ▪ Expressão corporal e Ritmos. ▪ Práticas de jogos pré-desportivos. ▪ Esportes individuais e coletivos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aulas teóricas e práticas ▪ Técnica de Trabalho em grandes e pequenos grupos. ▪ Pesquisa ▪ Projeto ▪ Debate ▪ Estudo de caso 	40h

Bibliografia Básica:

- BARRETO, D.. **Dança...: ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas/SP. Autores Associados, 2003.
- BRACHT, V. e ALMEIDA, F. Q.. **A política do esporte escolar no Brasil: a pseudovalorização da educação física**. Campinas/ SP. RBCE. Autores Associados, v. 24, p.87-101, 2003.
- BRACHT, V. . **As ciências do esporte no Brasil**. Campinas/SP. Autores Associados, 1995.
- _____. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre/RS. Magister, 1992.
- BREGOLATO, Roseli Aparecida; BEZERRA, Claudia M. Muraguti. **Textos de educacao fisica para sala de aula**. Cascavel, PR: ASSOESTE, 1994.
- CAPINUSSU, José Maurício. **Competições desportivas – organização e esquemas**. Ibrasa, 1986.
- CHOPRA, Deepak. **Peso perfeito**. Rocco. Rio de Janeiro, 1998.
- DAOLIO, J. . **Educação física e o conceito de cultura**. Campinas/SP. Autores Associados, 2004.
- DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. Campinas, Papirus, 1995
- FILHO, L. C. . **Política educacional e educação física**. Campinas/SP. Autores Associados, 2002.
- GUEDES, Dartagnan Pinto. **Controle do peso corporal: composição corporal, atividade física e nutrição**. Londrina: Midiograf, 1998.
- KUNZ, E. (org.). **Didática da educação física v. 1**. Ijuí/RS. Editora Unijuí, 2003.
- KUNZ, E. (org.). **Didática da educação física v. 2**. Ijuí/RS. Editora Unijuí
- _____. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí/RS. Editora Unijuí, 2003.
- _____. **Educação física: ensino & mudanças**. Ijuí/RS. Editora Unijuí, 2004.
- LAZZOLI, José Kawazoe. **Manual para: teste de esforço e prescrição de exercício**. Revinter Ltda, Rio de Janeiro, 1996.
- LEITE, Paulo F. **Fisiologia do exercício**. Robe, 1993.
- MATHEWS, Donald K.. **Medida e avaliação em educação física**. 5. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.
- OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que e educacao fisica**. 5.ed. Sao Paulo: Brasiliense, 1986
- SOARES, C. L. ; TAFFAREL, C. ; VARJAL, E. ; CASTELLANI FILHO, L. ; ESCOBAR, M. O. ; BRACHT, V. . **Metodologia do Ensino da Educacao Fisica**. SAO PAULO: EDITORA CORTEZ, 1992. 119 p.
- TIRANO, Augusto C.S.B., SILVA, Wilson da. **Meu primeiro livro de xadrez**. Expoente, Curitiba, 1995.

Nome: WALDEMAR VIOLANTE STRIQUER	
Graduação: Educação Física	
Instituição: Fac Est. Ed. Física de Jacarezinho -PR	Ano de Conclusão: 1990
Especialização: Educação Física Escolar	
Instituição: Fac Est. Ed. Física de Jacarezinho -PR	Ano de Conclusão: 1993
Atuação: Professor do Curso de Ensino Médio e Ensino Médio Integrado	
Instituição: UTFPR-C. Procópio.	Período: 1995 -2006

7.4 CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Curso	Formação Continuada de Professores do Ensino Médio na Área de Matemática		
Saberes disciplinares	Carga horária dentro do curso	Aulas Presenciais	Aulas não presenciais
As diretrizes curriculares para o Ensino Médio: uma proposta para o ensino prático-reflexivo e transformador.	40 h	Sim	Sim
Tecnologia da Informação	20 h	Sim	
Fundamentação teórico/prática dos conteúdos de matemática do 2º grau	100 h	Sim	
Elaboração de Projeto de pesquisa	20 h		Sim
Carga horária Total	180 h	150 h	30 h

Objetivo	Dar um novo enfoque ao ensino da Matemática com uma fundamentação teórica embasada em competências e trabalhos desenvolvidos na disciplina.
-----------------	---

Unidades Curriculares da Fundamentação Teórica/Prática dos Conteúdos de Matemática do Ensino Médio

Unidades Curriculares	Conteúdos	Metodologia	Carga Horária
História da matemática	<ul style="list-style-type: none"> -O homem e a necessidade da contagem; -Principais evoluções humanas ocorridas conforme suas necessidades; -A história da matemática contextualizada; -As contribuições da matemática para as diversas áreas do conhecimento. 	<p>Pesquisa bibliográfica para o levantamento de dados históricos utilizando-se de livros e material eletrônico e através da comparação com a evolução humana demonstre que o conhecimento matemático é fruto da necessidade do homem.</p>	15 h
Modelagem matemática	<ul style="list-style-type: none"> -Modelagem Matemática como método científico. Modelagem matemática como alternativa pedagógica para o ensino e a aprendizagem da matemática. -Modelos; -Modelos matemáticos. 	<p>Apresentação do processo de modelagem matemática como alternativa para o ensino e a aprendizagem da matemática. Leitura e discussão de artigos e textos referentes a algumas atividades de Modelagem Matemática, apresentando os pontos favoráveis de sua utilização em sala de aula e seus desafios.</p> <p>Estudo e discussão sobre alguns modelos matemáticos e atividades de modelagem realizadas por alguns pesquisadores.</p> <p>Elaboração e apresentação de algumas atividades de modelagem inéditas.</p> <p>Trabalhos em equipes e apresentação por meio de seminários.</p>	40 h

<p>Instrumentação para o ensino de Trigonometria e Geometria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Relações Trigonométricas no Triângulo Retângulo; -Funções Circulares Diretas; -Áreas das Principais Figuras Planas; -Prismas e Pirâmides; -Tronco de Pirâmide de Bases Paralelas; -Cilindro, - Cone; -Tronco de Cone de Bases Paralelas, - Esfera. 	<p>Confecção de materiais didáticos manipuláveis alternativos utilizados como ferramenta para o ensino e a aprendizagem de trigonometria e geometria.</p>	<p>15 h</p>
<p>Resolução de problemas e Etnomatemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Algumas considerações sobre o ensino para a resolução de problemas; - Resolução de problemas como meta, processo e habilidade básica; - Problemas de livros didáticos: complementando-os e entendendo-os; - Heurísticas na sala de aula; - As quatro fases. - A etnomatemática e a formação de educadores matemáticos; - A etnomatemática como ação pedagógica; - Etnopedagogia. 	<p>Apresentação da metodologia resolução de problemas. Leitura e discussão de artigos e textos referentes a algumas atividades de resolução de problemas, apresentando os pontos favoráveis de sua utilização em sala de aula e seus desafios. Estudo e discussão sobre alguns aspectos de atividades de etnomatemática realizadas por alguns pesquisadores. Trabalhar com situações problemas reais.</p>	<p>30 h</p>

Tecnologia da Informação	-Softwares Aplicados ao Processo de Ensino-Aprendizagem da Matemática: Word, Excel e Scilab.	-Resolução de Problemas Matemáticos utilizando os Softwares em questão. -Noções sobre o Microsoft <i>Equation</i> ou <i>MathType</i> -Noções sobre a planilha eletrônica Excel, apresentando suas funções, as operações Básicas, resolução de Matrizes, Determinantes e Sistemas de Equações Lineares usando o Excel; -Resolução de Problemas práticos utilizando a planilha excel. - Apresentação do Software Computacional Scilab, suas operações, funções, gráficos e resolução de equações e inequações utilizando este software. Estudo de matrizes, determinantes e sistemas lineares com o Scilab.	20 h
--------------------------	--	---	------

Bibliografia Básica:

- BASSANEZI, R. C. **Ensino aprendizagem com modelagem matemática:** uma nova estratégia. São Paulo: Contexto, 2002.
- BITTENCOURT, J. **Etnomatemática e Formação de professores: desafios e perspectivas na construção de uma Etnopedagogia.** Disponível em <http://paje.fe.usp.br/~etnomat/anais/CO04.html> Acessado em 04/05/2006
- BOYER, C. B. **História da Matemática.** São Paulo. Edgard Blucher, 1974.
- BRASIL/MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. PCNs Ensino Médio. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.**
- CAMPOS, I. M.: LIMA, J. D. de. **Os softwares no processo de ensino aprendizagem da matemática (MAPLE e MATLAB).** in: II Encontro de Educação Matemática e IX Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática, Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná - CEFET – PR, Pato Branco, 2003.
- CATÁLOGO DE MATERIAS DIDÁTICOS DO LAMAT-** CEFET-PR , 2004, (projeto de GID dos professores Antonio Amilcar Levadoski e Paula Francis Benevides).
- LEVANDOSKI, A. A. **Ensino e Aprendizagem de Geometria Através das Formas e Visualização Espacial.** 2002. Dissertação. (Mestrado em Engenharia de Produção) – UFSC. Santa Catarina, 2002.
- POLYA, G. A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.

Nome: ARMANDO PAULO DA SILVA	
Graduação: Ciências 1º Grau Habilitação Em Matemática	
Instituição: Fundação Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranaíba, FEECLEP, Paranaíba, Brasil	Ano de Conclusão: 1991
Especialização: Especialização em Metodologia e Didática de Ensino.	
Instituição: Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de Cornélio Procópio.	Ano de Conclusão: 1996
Mestrado: Mestrado em Engenharia de Produção.	
Instituição: Universidade Tecnológica Federal do Paraná/ Campus Ponta Grossa, UTFPR/PG, Brasil	Ano de Conclusão: 2005
Atuação: Professor do Tema: Metodologia Científica para as práticas de investigação no ensino no programa Especial de Formação Pedagógica Professor e Orientador de monografia do Curso de Especialização em Instrumentalização para o ensino de matemática	
Instituição: UTFPR	Período: desde 2005
Tempo de magistério: 16 anos	

Nome: DEVANIL ANTÔNIO FRANCISCO	
Graduação: Graduação em Matemática.	
Instituição Universidade Estadual de Maringá, UEM, Maringá, Brasil	Ano de Conclusão: 1988
Mestrado: Mestrado em Engenharia de Produção.	
Instituição Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil	Ano de Conclusão: 1991
Atuação na área de Ensino Médio: Professor do Curso de Especialização em Instrumentalização para o Ensino de Matemática, , orientador de monografias.	
Instituição: UTFPR	Período: desde 2005
Tempo de magistério: 17 anos	

Nome: ELAINE CRISTINA FERRUZZI	
Graduação: Licenciatura em Matemática	
Instituição Universidade Estadual de Londrina	Ano de Conclusão: 1989

Especialização: Especialização em Metodologia do Ensino Tecnológico. Especialização em Informática na Educação	
Instituição: Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Ano de Conclusão: 1994 e 1988
Mestrado: Mestrado em Engenharia de Produção.	
Instituição Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil	Ano de Conclusão: 2003
Atuação: Professor do Curso de Especialização em Instrumentalização para o Ensino de Matemática, orientadora de monografias, professora do Proinfo, Coordenadora do primeiro e segundo curso de especialização em instrumentalização para ao ensino de matemática.	
Instituição: UTFPR	Período: desde 2005
Tempo de magistério: 16 anos	

Nome: ELIZABETH MARIA GIACOBBO	
Graduação: Licenciatura Em Matemática	
Instituição Universidade Estadual de Maringá	Ano de Conclusão: 1989
Especialização: Especialização em matemática	
Instituição: Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de Cornélio Procópio	Ano de Conclusão: 1997
Mestrado: Mestrado em Engenharia de Produção.	
Instituição Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Ano de Conclusão: 2005
Atuação na área de Ensino Médio: Professor do Curso de Especialização em Instrumentalização para o Ensino de Matemática, orientadora de monografias.	
Instituição: UTFPR	Período: desde 20056
Tempo de magistério: 15 anos	

Nome: JOELSON MASCHIO	
Graduação: Graduação em Pedagogia e Graduação em Ciências Com Habilitação Em Matemática	
Instituição Faculdade de Educação de Assis, e Universidade de Marília, UNIMAR,	Ano de Conclusão: 1994 e 1988
Especialização: Especialização em Estatística.	
Instituição: Universidade Estadual de Londrina, UEL, Londrina, Brasil	Ano de Conclusão: 1991
Mestrado: Mestrado em Educação.	
Instituição Universidade Estadual de Londrina, UEL, Londrina, Brasil	Ano de Conclusão: 2002

Atuação na área de Ensino Médio: Professor do Curso de Especialização em Instrumentalização para o Ensino de Matemática, orientador de monografias.	
Instituição: UTFPR	Período: desde 2005
Tempo de magistério: 16 anos	

Nome: JOSÉ DONIZETTI DE LIMA	
Graduação: Licenciatura em Matemática com habilitação em Física.	
Instituição Universidade Estadual Paulista, UNESP, Presidente Prudente, Brasil	Ano de Conclusão: 1995
Mestrado: Mestrado em Métodos Numéricos em Engenharia.	
Instituição Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil	Ano de Conclusão: 2002
Atuação na área de Ensino Médio: Professor do Curso de Especialização em Instrumentalização para o Ensino de Matemática.	
Instituição: UTFPR	Período: desde 2005

Curso	Formação Continuada de Professores do Ensino Médio na Área de Física			
	Saberes disciplinares	Carga Horária	Aulas Presenciais	Aulas Não Presenciais
As diretrizes curriculares para o Ensino Médio: uma proposta para o ensino prático-reflexivo e transformador.	40 h	Sim	Sim	
Tecnologia da Informação Aplicada	20 h	Sim		
Fundamentação Teórico/Prática dos Conteúdos de Física do Ensino Médio	100 h	Sim		
Projeto de Aplicação Interdisciplinar da Física no Ensino Médio e Análise do Projeto Político Pedagógico	20 h			Sim
Carga Horária Total	180 h	150h		30h

Objetivo	Dar um novo enfoque ao ensino da Física com uma fundamentação teórica embasada em competências e trabalhos desenvolvidos na disciplina.
-----------------	---

Unidades Curriculares da Fundamentação Teórica/Prática dos Conteúdos de Física do Ensino Médio.

Unidades Curriculares	Conteúdos	Metodologia	Carga Horária
Mecânica	<ul style="list-style-type: none"> - Cinemática escalar e vetorial; - Dinâmica, - Princípios de conservação de energia; - Gravitação universal; - Estática e Hidrostática. 	Relacionar o conteúdo da mecânica com o nosso dia a dia através de resolução de exercícios e realização de experimentos em sala de aula e laboratório.	20h
Termologia	<ul style="list-style-type: none"> - Termometria; - Dilatação térmica de sólidos e líquidos e calorimetria; - Mudanças de estado físico; - Princípios de transmissão de calor; - Comportamento térmico dos gases; - Termodinâmica. 	Explicar os fenômenos térmicos e sua importância para compreensão da realidade com resolução de exercícios e realização de experimentos em sala de aula ou em laboratório	15h
Óptica	<ul style="list-style-type: none"> - Princípios da óptica geométrica; - Reflexão da luz e espelho plano; - Espelhos esféricos; - Refração da luz; - Lentes esféricas; - Instrumentos ópticos. 	Identificar os fenômenos ópticos mediante resolução de problemas, experimentos e simulações em laboratório e em sala de aula	15h
Ondulatória	<ul style="list-style-type: none"> - Movimento harmônico simples; - Ondas, Difração, interferência e polarização. - Ondas sonoras. 	Explicar os fenômenos ondulatórios e sua importância para o nosso dia a dia através de resolução de exercícios ou realizando experimentos em sala de aula e em laboratório.	15h

Eletricidade	<ul style="list-style-type: none"> - Eletrostática; - Eletrodinâmica; - Eletromagnetismo. 	Compreender os fenômenos elétricos no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos, analisando como funcionam os aparelhos.	20h
Metodologia do Ensino de Física	<ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de ensino de Física; - Análise dos recursos didáticos disponíveis; - Formas de avaliação e recuperação; - Montagem de experimentos. 	Aplicação de técnicas de ensino para o estudo dos conteúdos de Física, relacionando-os com cotidiano, através de experimentos em laboratório e na própria sala de aula, resolução de problemas e utilização de simulações em computador.	15h

Bibliografia Básica:

BRASIL/MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais. PCNs Ensino Médio. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias.* Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

GRF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. *Coleção do Professor.* São Paulo: Edusp, 1991.

NARDI, R (Org.). *Pesquisas em ensino de Física.* São Paulo: Escrituras, 1998.

PIETROCOLA, M; ALVES, J. P. F.; PINHEIRO, T. F. *Prática interdisciplinar na formação disciplinar de professores de Ciências.* In: http://www.if.ufrgs.br/public/ensino/vol8/n2/v8_v8_n2_a3.html Acesso em 09/06/2005.

RAMALHO, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os fundamentos da Física. Mecânica. Vol. 1. 8 ed. São Paulo: Moderna, 2003.

RAMALHO, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os fundamentos da Física. Termologia – Óptica – Ondas. Vol. 2. 8 ed. São Paulo: Moderna, 2003.

RAMALHO, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os fundamentos da Física. Eletricidade. Introdução à Física Moderna. Análise Dimensional. Vol. 3. 8 ed. São Paulo: Moderna, 2003.

ZIN, S. L. B.; MASSOT, A. E. *Física por experimentos demonstrativos.* In: Atas do X SNEF, 25-29 jan 1993. p. 708-711.

Nome: MÁRCIO JACOMETTI	
Graduação: Licenciatura em Ciências com Habilitação em Física e Matemática	
Instituição: FAFICOP	Ano de Conclusão: 1995
Especialização: Gestão em Qualidade Total e Desenvolvimento Gerencial	
Instituição: FAFICOP/INBRAPE	Ano de

	Conclusão: 1996
Mestrado: Administração	
Instituição: UFPR	Ano de Conclusão: 2002
Atuação: - Professor do Curso de Especialização em Gestão da Produção nas disciplinas de Estudos Organizacionais e Gestão pela Qualidade, desde 08/2004, tendo orientado 4 monografias; - Professor do Programa Especial de Formação Pedagógica, na disciplina de Gestão Escolar, desde 05/2005; - Professor da disciplina de Física no Ensino Médio, no Curso Técnico e nos Cursos Superiores de Tecnologia, desde 02/1996.	
Instituição: UTFPR/Campus Cornélio Procopio	Período: 02/1996 até a presente data

Nome: IVO APARECIDO GOULART	
Graduação: Licenciatura em Ciências com Habilitação em Física, Química e Matemática	
Instituição: FAFICOP	Ano de Conclusão: 1982
Especialização: Física, Química, Matemática e Metodologia Ensino Tecnológico	
Instituição: UEL, FAFICOP e UTFPR	Ano de Conclusão: 1996
Atuação: - Professor da disciplina de Física no Ensino Médio, no Curso Técnico e nos Cursos Superiores de Tecnologia, desde 02/1994; - Professor da disciplina de Física no Ensino Médio na Rede Pública Estadual e em Colégios privados, desde 02/1982.	
Instituição: UTFPR/Campus Cornélio Procopio	Período: 02/1994 até a presente data

Nome: JORGE ALBERTO MARTINS	
Graduação: Bacharelado em Física	

Instituição: UEL	Ano de Conclusão: 1993
Especialização: Metodologia do Ensino Tecnológico	
Instituição: UTFPR	Ano de Conclusão: 1995
Mestrado: Meteorologia	
Instituição: INPE	Ano de Conclusão: 1999
Atuação: - Professor da disciplina de Física no Ensino Médio, no Curso Técnico e nos Cursos Superiores de Tecnologia, desde 02/1994; - Pesquisador na Área de Meteorologia, desde 06/1999.	
Instituição: UTFPR/Campus Cornélio Procópio	Período: 02/1994 até a presente data

Nome: HÉLIO SAITO	
Graduação: Licenciatura em Física	
Instituição: UEL	Ano de Conclusão: 1990
Especialização: Metodologia do Ensino Tecnológico	
Instituição: UTFPR	Ano de Conclusão: 1995
Atuação: - Professor da disciplina de Física no Ensino Médio, no Curso Técnico e nos Cursos Superiores de Tecnologia, desde 02/1993; - Professor da disciplina de Física no Ensino Médio em Colégios privados, desde 02/1991.	
Instituição: UTFPR/Campus Cornélio Procópio	Período: 02/1993 até a presente data

Curso	Formação Continuada de Professores do Ensino Médio na Área de Biologia		
--------------	---	--	--

Saberes disciplinares	Carga horária dentro do curso	Aulas Presenciais	Aulas não presenciais
As diretrizes curriculares para o Ensino Médio: uma proposta para o ensino prático-reflexivo e transformador.	40 h	Sim	Sim
Tecnologia da Informação	20 h	Sim	
Fundamentação teórico/prática dos conteúdos de biologia do 2º grau	100 h	Sim	
Elaboração de Projeto de pesquisa	20 h		Sim
Carga horária Total	180 h	150 h	30 h

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relação entre ciências, tecnologia e sociedade. - Compreender que as ciências não têm respostas definitivas, e que existe a possibilidade de questionamentos e transformações. - Refletir sobre as relações entre a ciência e a sociedade, a economia e a política.
------------------	---

Unidades Curriculares da Fundamentação Teórica/Prática dos Conteúdos de Biologia do Ensino Médio.

Unidades Curriculares	Conteúdos	Metodologia	Carga Horária
Metodologia para o Ensino de Biologia	Mudança na concepção de educação pelos alunos pesquisadores. O processo de formação do educador-pesquisador. Metodologia do Ensino expositiva/dialética. Construção de conceitos fundamentais em química. Problemas no ensino de química. Um pouco de história para conhecer melhor a química. Um novo caminho: proposta de ensino de química - PCNs	Explicitar alguns métodos e técnicas para os estudos dos conteúdos teóricos e práticas de laboratório, da disciplina de Química; Exposições dialogadas, demonstrações de experimentos com a participação dos alunos, unindo teoria e prática; Textos para discussão em grupos; Exploração de problemas propostos pelos alunos.	20h
Biologia Geral	Célula: anatomia e fisiologia. Histologia: tecidos e funções. Embriologia: formação do embrião desde a fecundação até o nascimento. Fisiologia: estudo dos principais sistemas e seu funcionamento. Reinos: monera, fungi, protista, animal e vegetal.	Aula teórico expositivas, intercaladas com aulas práticas pré-elaboradas e aulas elaboradas pelos próprios alunos. Montagem de um laboratório de acordo com as condições da escola de origem do aluno-professor.	25h

Tópicos de saúde	Principais doenças causadas por vírus, bactérias, protozoários e verminoses. Higiene e prevenção. Educação sexual, física, emocional e estudo dos valores sociais.	Aulas teórico-expositivas. Grupos de discussão em relação aos mitos e verdades sobre a educação sexual. Levantamento das principais doenças nas regiões dos alunos professores e suas formas de controle.	15h
Relações ambientais	Sucessões ecológicas e atuação humana nas comunidades clímax. Alterações ambientais e modificações dos seres vivos. Papel do professor no desenvolvimento da responsabilidade do aluno na manutenção do equilíbrio ecológico.	Aulas teóricas expositivas. Pesquisa dos principais acidentes ambientais, suas causas e efeitos. Grupos de discussão. Visitas a locais que apresentam boas soluções para o equilíbrio ecológico homem-natureza.	25h
Estudo das novas tecnologias, Biotecnologia. Engenharia genética e Ética.	Biotecnologia: Cultura de tecidos, novos medicamentos e tratamentos. Engenharia genética: Transgênicos, células tronco. Ética, religião e tecnologia: papel do professor no esclarecimento de dúvidas.	Aula teórico expositivas. Pesquisa bibliográfica de casos da aplicação das novas tecnologias. Grupos de discussão. Entrevistas com pesquisadores, religiosos, advogados e leigos sobre o assunto.	15h

Bibliografia Básica:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia. 1. ed. São Paulo, Moderna, 1999. 3 v.

De ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J. Bases da Biologia celular e molecular. 3.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998

MARAFON, Maria Rosa Cavalheiro. Pedagogia crítica: uma metodologia na construção do conhecimento. Petrópolis,

Vozes, 2001 VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo, Libertad, 1995.

ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro, Guanabara, 1988.

Nome: JOYCE MARIA CORDEIRO CRUZ

Graduação: Licenciatura plena em biologia

Instituição: Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio - PR

Ano de Conclusão: 1999

Graduação: Zootecnia

Instituição: Universidade Federal de Viçosa - MG

Ano de Conclusão: 1981

Mestrado: Zootecnia

Instituição: Universidade Federal de Viçosa - MG

Ano de Conclusão: 1985

Atuação profissional

1. Professora de Biologia

Instituição: Colégio Integrado de Bandeirantes – UNESPAR - FALM

Período: 08/1995 a 08/2005

Instituição: Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Cornélio Procópio.

Período: 08/2005 até o momento.

2. Coordenadora do Curso de Especialização “Lato sensu” em Biologia dentro do Programa Pró-ciências da CCT/SETI - PR

Instituição: Fundação Faculdades Luiz Meneghel – FFALM - UNESPAR

Período: 2000-2002

3. Coordenadora do Curso de Especialização “Lato sensu” em Biologia

7.5 CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Curso	Formação Continuada de Professores do Ensino Médio na Área de Filosofia		
Saberes disciplinares	Carga horária dentro do curso	Aulas presenciais	Aulas não presenciais
As diretrizes curriculares para o Ensino Médio: uma proposta para o ensino prático-reflexivo e transformador.	40 h	Sim	Sim
Tecnologia da Informação	20 h	Sim	
Fundamentação teórico-prática dos conteúdos de Filosofia do Ensino Médio	100 h	Sim	
Elaboração de Projeto de Pesquisa	20 h		Sim
Carga horária Total	180 h	150 h	30 h

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relação entre ciências, tecnologia e sociedade. - Compreender que as ciências não têm respostas definitivas, e que existe a possibilidade de questionamentos e transformações. - Refletir sobre as relações entre a ciência e a sociedade, a economia e a política.
------------------	---

Unidades Curriculares da Fundamentação Teórico-Prática dos Conteúdos de Filosofia do Ensino Médio:

Unidades Curriculares	Conteúdos	Metodologia	Carga Horária
Metodologia do Ensino de Filosofia	Métodos e Técnicas do Ensino de Filosofia no Ensino Médio de acordo com os PCN's	Dinâmicas de grupo; debates; painéis integrados; discussões sobre filmes, artigos de jornais/revistas e documentários; elaboração de memorial do professor-aluno de sua práxis filosófico-pedagógica	20h

A Filosofia	Reflexões acerca do saber filosófico; Necessidade/finalidade da Filosofia; Filosofia e Cidadania	Método expositivo-dialógico; grupos de estudo	10h
A Condição Humana	O Homem (abordagem filosófico-antropológica); Cultura, Linguagem e humanização; Trabalho, alienação e ideologia	Método expositivo-dialógico; grupos de estudo; painéis e seminários	10h
Teoria do Conhecimento	Reflexões acerca do conhecimento humano; Formas de conhecimento; Teoria do conhecimento nas idades Antiga e Média; Teoria do conhecimento nas idades Moderna e Contemporânea	Grupos de estudo; debates; painéis integrados	20h
A Ciência e a Tecnologia	Ciência: conceito e breve histórico; Humanismo e civilização tecnológica; A razão instrumental; Ciência e técnica como ideologia; Os mitos da ciência e da tecnologia	Método expositivo-dialógico; seminários; filmes, artigos de jornais e revistas; documentários	10h

Lógica	Tipos de argumentação: dedução, indução e analogia; Falácias e sofismas; Lógica Formal e Lógica Dialética	Método expositivo-dialógico; discussão em grupos; produção de resenha crítica	20h
Ética e Política	Os valores; Caráter histórico, pessoal e social da moral; Liberdade e afetividade Concepções de política; As relações de poder e a democracia	Método expositivo-dialógico; discussão em grupos; painéis e seminários; filmes, slides, artigos de jornais e revistas; documentários	10h
<p>Referências: ARENDDT, Hannah. A condição humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. HABERMAS, Jürgen. Técnica e ciência enquanto “ideologia”. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores) LA BOÉTIE, Etienne. Discurso da servidão voluntária. São Paulo: Brasiliense, 1982. SALMON, Wesley C. Lógica. 5. ed. Zahar Editores: Rio de Janeiro, 1981. SARTRE, Jean-Paul. O Existencialismo é um humanismo. Trad. de Rita Correia Guedes. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Os Pensadores)</p>			

Nome: JOÃO DONIZETI LELI	
Graduação: Licenciatura Plena em Filosofia	
Instituição: UNESP – Campus de Marília	Ano de Conclusão: 1986
Graduação: Licenciatura Plena em Pedagogia	
Instituição: Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio/PR	Ano de Conclusão: 1984
Especialização: Metodologia Didática do Ensino	
Instituição: Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio/PR	Ano de Conclusão: 1985
Especialização: Letras: Língua Portuguesa e Literatura	
Instituição: Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio/PR	Ano de Conclusão: 1988
Atividades Profissionais	
Professor efetivo de Filosofia e Filosofia da Educação da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio/PR	Desde 1992
Professor efetivo de Filosofia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus	Desde 1995

Cornélio Procópio, nos níveis médio e superior
Professor da disciplina de Fundamentos Filosóficos da Educação Contemporânea para Cursos de Formação Pedagógica e de Especialização em Gestão Escolar: Supervisão, Orientação e Administração
Instituição: Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio/PR
Professor da disciplina de Filosofia e Literatura do Curso de Especialização em Cultura, Tecnologia e Ensino de Línguas da UTFPR/Campus Cornélio Procópio
Palestras e minicursos ministrados a universitários do Curso de Pedagogia e professores da Rede Estadual de Educação sobre temas filosófico-pedagógicos.

Curso	Formação Continuada de Professores do Ensino Médio na Área de Sociologia
--------------	---

Saberes disciplinares	Carga horária dentro do curso	Aulas presenciais	Aulas não presenciais
As diretrizes curriculares para o Ensino Médio: uma proposta para o ensino prático-reflexivo e transformador.	40 h	Sim	Sim
Tecnologia da Informação	20 h	Sim	
Fundamentação teórico-prática dos conteúdos de Sociologia do Ensino Médio	100 h	Sim	
Elaboração de Projeto de Pesquisa	20 h		Sim
Carga horária Total	180 h	150 h	30 h

Unidades Curriculares da Fundamentação Teórico-Prática dos Conteúdos de Sociologia do Ensino Médio:

Unidades Curriculares	Conteúdos	Metodologia	Carga Horária
Contexto Histórico do surgimento da Sociologia como ciência	Do Renascimento às Revoluções Industrial e Francesa. Diferença entre senso comum e ciência.	Para o entendimento do surgimento da Sociologia, será solicitado aos alunos uma pesquisa bibliográfica dos fatos históricos: que vão do Renascimento às Revoluções Industrial e Francesa. Dinâmicas de grupo; debates	10h

Correntes clássicas do pensamento sociológico	O positivismo (Auguste Comte) Emile Durkheim Karl Marx Max Weber	<p>- Leitura do texto do livro da Cristina Costa, o qual possibilita uma discussão sobre os conceitos positivistas: organicismo; darwinismo social; ordem e progresso; movimento dinâmico e estático na sociedade. Essa introdução ao pensamento positivista, torna-se pré-requisito para uma abordagem do pensamento de Emile Durkheim.</p> <p>- A leitura do texto do livro Aprendendo Sociologia, de Meksenas, conduzirá a discussão do positivismo fundamentada nos conceitos Durkheimiano de consciência coletiva, divisão do trabalho social, solidariedade mecânica e orgânica, caso patológico, anomia e o papel da sociologia e do Estado.</p> <p>- O estudo da sociologia histórico-crítica é uma outra proposta de análise da dinâmica social, baseada na organização contraditória do trabalho.</p> <p>- O estudo da teoria compreensiva de Weber é mais uma análise da realidade social, onde é valorizado a pesquisa histórica considerando as particularidades de cada sociedade.</p> <p>⇒ Para trabalhar os textos, solicita-se aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leituras prévias dos textos indicados; • Pesquisa bibliográfica sobre os fatos históricos que deram origem a Sociologia. • Leitura do livro O que é Sociologia (c/resumo) e debate. • Levantamento biográfico dos teóricos, para contextualização de suas obras; • Realização de atividades (exercícios) • Pesquisa em jornais e/ou revistas de reportagens situações caracterizadas nas teorias estudadas. • Assistir filmes para posterior debates: A festa de Babete (serve para identificar como se dá a solidariedade não industrial e tradicional - solidariedade mecânica) Entre dois Amores (mostra as relações coloniais entre os ingleses e os habitantes do Quênia) Os anos incríveis/Confissões de Adolescente (mostra os valores sociais e os motivos da ação social). 	40h
---	---	--	-----

<p>O indivíduo na sociedade</p>	<p>Sociedade e formação de classe;</p> <p>Trabalho nas diferentes sociedades;</p> <p>As desigualdades sociais;</p> <p>Cultura e Sociedade;</p> <p>Estado e movimentos sociais;</p> <p>Instituições Sociais (família, escola e Igreja)</p>	<p>Leitura de textos referentes aos conteúdos buscam evidenciar no capitalismo as suas várias formas historicamente constituídas, bem como, as questões referentes às transformações sociais provocadas pelo advento das revoluções tecnológicas.</p> <p>Leitura de textos selecionados mostram que as diferenças entre os indivíduos nos seus múltiplos aspectos: físico, raça, sexo, cultura, inteligência, personalidade e outros, decorrem da história e se configuraram em desigualdades a partir das construções sociais.</p> <p>Leitura de textos procuram ressaltar o processo histórico de constituição das diferentes formas de Estado, que é trabalhada sob o ponto de vista das teorias sociológicas.</p> <p>Leitura de textos evidenciam como se constituem os movimentos sociais e quais objetivos almejam para transformação da realidade social.</p> <p>⇒ Para trabalhar os textos, solicita-se aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resumos e debates • Pesquisa em Dicionário sobre verbetes tecnológicos; • Seminários • Elaboração de projeto de pesquisa para investigar um movimento social • Seminário para apresentação do movimento social pesquisado. 	<p>50h</p>
---------------------------------	--	---	------------

		<ul style="list-style-type: none"> • Filmes e documentários que tratam sobre os temas: <ul style="list-style-type: none"> -Tempos Modernos (C. Chaplin) -Dívida Externa ou Eterna (documentário TV Cultura) <ul style="list-style-type: none"> -<i>Ilha das Flores</i> -2001, uma odisséia no espaço (a relação homem-máquina chega ao ponto limite) -Metrópolis (relata a completa massificação por que passam os funcionários de uma fábrica). -Z e A confissão (analisa os regimes ditatoriais e o autoritarismo, tanto de esquerda quanto de direita). -A história Oficial (denúncia sobre os desaparecimentos durante o Governo militar na Argentina). - O Desaparecido (mostra a luta de um norte-americano em busca de seu filho desaparecido no Chile, à época do golpe militar de Pinochet). - O que é isso companheiro (mostra um pouco da realidade brasileira na época da ditadura militar). 	
<p>Referências: COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 1997. GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia Crítica: Alternativas de Mudança. 25.ed. Porto Alegre: edições mundo jovem, 1991. NOVAES, E. Carlos e RODRIGUES, Vilmar. Capitalismo para principiantes. 21ed. São Paulo: Ática, 1994. MEKSENAS, P. Sociologia. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1993. TOMAZZI, N. Dacio. (org.). Iniciação à Sociologia. 2.ed. São Paulo: Atual, 2000.</p>			

Nome: ROSEMARY BATISTA DE OLIVEIRA	
Graduação: Licenciatura em Estudos Sociais e Ciências Sociais	
Instituição: Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Santo André - SP	Ano de Conclusão: 1982
Graduação: Licenciatura Plena em Pedagogia	
Instituição: Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Piraju - SP	Ano de Conclusão: 1995
Mestrado: Programa Mestrado em Educação	
Instituição: UEL – Universidade Estadual de Londrina - PR	Ano de Conclusão: 1999
Atividades Profissionais	
Professora efetiva de Sociologia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná- Campus Cornélio Procópio – nos níveis Cultura e Sociedade; médio, técnico integrado, superior e formação de professores	Desde 1995
Professora das disciplinas: A Instituição como Organização/ Sociologia/ Ética e Sociedade e Qualificação Humana	
Participação em Projeto de Pesquisa como colaboradora externo na Universidade Estadual de Londrina – UEL Projeto UNIAFRO (edital 2005 – SESU-SECAD-MEC) programa de ações afirmativas e capacitação de professores da educação básica para implementação da Lei 10.639/03 que inclui no currículo escolar História e Cultura Afro-Brasileira.	
Participação em cursos, seminários, conferências etc.	

Curso	Formação Continuada de Professores do Ensino Médio na Área de Geografia		
	Saberes disciplinares	Carga horária dentro do curso	Aulas Presenciais
As diretrizes curriculares para o Ensino Médio: uma proposta para o ensino prático-reflexivo e transformador.	40 h	Sim	Sim
Tecnologia da Informação	10 h	Sim	
Fundamentação teórico/prática dos conteúdos de geografia do 2º grau	100 h	Sim	
Elaboração de Projeto de pesquisa	20 h		Sim
Carga horária Total	180 h	150 h	30 h

Objetivo: Promover o desenvolvimento do professor, na busca de métodos e técnicas modernas para a aplicação em sala de aula, facilitando o processo ensino-aprendizagem, ressaltando e valorizando a transformação do espaço de acordo com o tipo de cultura , o desenvolvimento ,sistema econômico,bem como as transformações ambientais.

Unidades Curriculares da Fundamentação Teórica/Prática dos Conteúdos de Geografia do Ensino Médio

Mudanças Curriculares	Conteúdos	Metodologia	Carga Horária
Metodologia da Geografia	Construção de conceitos fundamentais em geografia, Problemas no ensino da geografia; História para conhecer melhor a geografia; Um novo caminho para a geografia; PCNs no ensino – geografia .	Trabalhos em grupos, debates, discussão em pequenos grupos.	10h

Cartografia	-Diretrizes no ensino leitura de mapas e cartas cartográfica.	Aplicar tecnologias modernas à cartografia através de aulas práticas	20h
Geopolítica	-A História da ocupação do homem no espaço e suas transformações políticas, econômicas e geográficas . -Processo do desenvolvimento do capitalismo; -geopolítica e economia do período pós-guerra; - Nova Ordem Mundial; -O comércio Internacional -Geografia das Indústrias; - Globalização; - Principais conflitos atuais.	- Aulas teóricas e expositivas - Pesquisas - Filmes -Discussão em pequenos grupos - Debates	20h

Geografia Física e o Meio Ambiente	-Paisagens naturais da superfície terrestre relevo clima, hidrografia; climas do Paraná e do mundo; vegetação do Paraná e do mundo ; Relevo do Paraná e do mundo; Hidrografia do Paraná e do mundo. - Biomas e formações vegetais.	- Aulas práticas e teóricas - Análise de anúncios e reportagens atuais sobre transformações relacionadas a ações antrópicas , que tem como conseqüências impactos ambientais negativos no Brasil e no mundo	20h
Geografia do Município	-Geopolítica municipal; -Geografia física municipal - Dinâmica da população municipal -Características físicas e humanas do Paraná e do município.	Aulas práticas e teóricas Trabalho de campo.	20h
Geografia da População	-Dinâmica populacional do Mundo -Características e crescimento da população mundial; -Fluxos Migratórios e estrutura da população mundial ; -Dinâmica populacional do Paraná.	-Aulas práticas teóricas e expositivas ; -Pesquisas sobre movimentos populacionais atuais.	20h
Tecnologia da Informação	-Softwares Aplicados ao Processo de Ensino-Aprendizagem da Geografia: Excel e Softwares de SIG.	Apresentação de softwares educacionais de modelagem e simulação de experimentos educacionais. -Resolução de Problemas práticos utilizando a planilha eletrônica excel, organização de dados estatísticos e desenho de mapas, auxiliando o professor na representação dos mesmos.	10h

Bibliografia Básica:

ADAS, Melhen Sergio. PANORAMA GEOGRÁFICO DO BRASIL. Ed. Moderna 3ª ed. São Paulo, 2002.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de, RIGOLIN, Barbosa Tércio. FRONTERIAS DA GLOBALIZAÇÃO. Ed. Ática, São Paulo, 2004.

MENDES, Ivan Lazzari, TAMDIJIAN, James Onnig. GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL – Estudos para a compreensão do espaço, Ed. FTD São Paulo, 2004.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE <www.ibge.gov.br>

INSTITUTO Brasileiro do Meio Ambiente dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA www.ibama.gov.br

Nome: ÂNGELA MARIA DA ROCHA	
Graduação: Licenciatura Plena em Geografia	
Instituição: Fundação Faculdades Integradas de Ourinhos SP	Ano de Conclusão: 1986
Especialização: Metodologia Didática do Ensino Superior	
Instituição :Faculdades Integradas de Marília- SP	Ano de Conclusão: 1984
Tempo de Experiência com Professora : 21 anos e 3 meses	
Atividades Profissionais :	
Professor efetivo de Geografia e Gestão Ambiental na Universidade Tecnológica do Paraná Campus Cornélio Procópio _ PR no Ensino Médio e Superior	Desde 1995
Professor efetivo de Filosofia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Cornélio Procópio, nos níveis médio e superior	Desde 1995
Professora no Curso de Engenharia e Segurança no Trabalho na Área Ambiental	
Professor da disciplina de Cidadania e Meio Ambiente no Curso de Formação de Professores Para o Trânsito na UTFPR desde 2000	
Palestras e mini-cursos ministrados a Universitários do Curso de Geografia temas geográficos	

Curso	Formação Continuada de Professores do Ensino Médio na Área de História		
	Saberes disciplinares	Carga horária dentro do curso	Aulas Presenciais
As diretrizes curriculares para o Ensino Médio: uma proposta para o ensino prático-reflexivo e transformador.	40 h	Sim	Sim
Tecnologia da Informação	20 h	Sim	
Fundamentação teórico/prática dos conteúdos de história do 2º grau	100 h	Sim	
Elaboração de Projeto de pesquisa	20 h		Sim
Carga horária Total	180 h	150 h	30 h

Objetivo:	Integrar os participantes no contexto da civilização ocidental, como reforço para o exercício consciente da cidadania, ampliação de seus conhecimentos sobre a evolução da humanidade, o posicionamento do homem nas perspectivas da harmonização das sociedades modernas e análise dos períodos históricos do Brasil e do Paraná nos aspectos políticos, econômicos e sociais.
------------------	---

Unidades Curriculares da Fundamentação Teórica/Prática dos Conteúdos de História do Ensino Médio

Unidades Curriculares	Conteúdos	Metodologia	Carga Horária
<p>Conceitos de história e de tempo;</p> <p>A análise de fontes e sua historicidade;</p> <p>A construção histórica das comunidades e sociedades e seus processos de trabalho e de poder no tempo;</p> <p>A formação das culturas indígenas, africanas, asiáticas e européias, e as relações entre as diversas sociedades e culturas;</p> <p>A história do Brasil e a história do Paraná;</p>	<p>Formação do conhecimento histórico</p> <p>Civilizações Antigas (Sociedades primitivas e teocráticas);</p> <p>Período Clássico: Grécia e Roma (Sociedades escravistas);</p> <p>História Antiga da Africa;</p> <p>Características políticas, econômicas e sociais do Período Medieval;</p> <p>Transição Feudo-Capitalista</p> <p>Sociedades americanas;</p> <p>Renascimento Cultural e Reforma religiosa;</p> <p>Absolutismo e mercantilismo;</p> <p>As navegações;</p> <p>Brasil-Colônia;</p> <p>Iluminismo;</p>	<p>Aulas expositivas dialógicas; seminários; trabalhos em grupo; pesquisas na rede mundial de computadores; elaboração de textos didáticos; elaboração de artigos científicos.</p>	<p>20 h</p> <p>20h</p> <p>20h</p> <p>20h</p> <p>20h</p>

	<p>Consolidação do capitalismo</p> <p>Revolução industrial e Revoluções burguesas;</p> <p>Crise do sistema colonial;</p> <p>Escravidão africana;</p> <p>Brasil: período imperial;</p> <p>Imperialismo e conseqüências;</p> <p>Revolução Russa;</p> <p>Brasil: crise da República Velha;</p> <p>Estado Novo;</p> <p>Nazismo e Fascismo;</p> <p>Segunda Guerra Mundial;</p> <p>Criação da ONU;</p> <p>Guerra Fria;</p> <p>Republica Populista no Brasil;</p> <p>Governo Militar e redemocratização;</p> <p>Globalização da economia;</p> <p>Formação de desenvolvimento paranaense.</p>		
--	---	--	--

Nome: ROBERTO BONDARIK	
Graduação: História	
Instituição: Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho, Paraná (FAFIJA-UNESPAR).	Ano de Conclusão: 1991
Especialização: História	
Instituição: FAFIJA-UNESPAR	Ano de Conclusão: 1993
Especialização: Gestão da Produção	
Instituição: Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR	Ano de Conclusão: 2005
Mestrado: Engenharia de Produção	

Instituição: UTFPR	Ano de Conclusão: Em Andamento
--------------------	--------------------------------

Curso	Formação Continuada de Professores do Ensino Médio na Área de Gestão		
Saberes disciplinares	Carga horária dentro do curso	Aulas Presenciais	Aulas não presenciais
As diretrizes curriculares para o Ensino Médio: uma proposta para o ensino prático-reflexivo e transformador.	40 h	Sim	Sim
Tecnologia da Informação	20 h	Sim	
Fundamentação teórico/prática dos conteúdos de gestão do 2º grau	100 h	Sim	
Elaboração de Projeto de pesquisa	20 h		Sim
Carga horária Total	180 h		

Objetivo	Conhecer o desenvolvimento e a importância da administração nas organizações e a relação existente com o mercado; Motivação para o trabalho e relacionamento em equipe.
-----------------	---

Unidades Curriculares	Conteúdos	Metodologia	Carga Horária
Gestão Financeira	Controles: financeiros, contábeis e regime normal e simplificado de tributação.	Elaboração de estudos de casos. Trabalho em equipes e apresentação por meio de seminário; Resolução de estudo de caso e Técnica de <i>Brainstorming</i> .	10h
Gestão de Projetos	Introdução, definição e aplicação de projeto gerencial, e a metodologia PMI.		15h
Gestão de Pessoas	Histórico e Evolução da gestão de RH; Empreendedorismo no Brasil; Psicologia Organizacional.		
Gestão da Produção e Operações	Conceito, evolução, funções, sistema de produção e tipos de sistemas de produção.		15h
Legislação Tributária	Conceitos, tipos e características dos tributos.		10h
Gestão de Custos	Conceito, elementos, classificação, sistemas de custo e seu campo de aplicação.		10h
Marketing	Marketing no século XXI: Conceitos e ferramentas, orientações da empresa para o mercado e como as empresas e o Marketing estão mudando.		10h
Logística	Introdução, visão geral, análise e considerações e aplicação de um sistema de logística.		10h
Tecnologia da Informação	-Softwares Aplicados ao Processo de Ensino-Aprendizagem da Gestão: Excel e Softwares de RNP.		Apresentação de softwares educacionais de RNP: modelagem e simulação de experimentos educacionais computacionais. -Resolução de Problemas práticos utilizando a planilha eletrônica excel.

Bibliografia Básica:

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 7. ed. São Paulo: Harbra, 2002.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MOREIRA, Daniel A. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pioneira, 2002.

RALPH, Keelling. **Gestão de Projetos: uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2002.

ARBACHE, Fernando S; SANTOS, Almir G.; MONTENEGRO, Christophe, et al. **Gestão de Logística, Distribuição e Trade Marketing**. Rio de Janeiro: FGV 2004.

Nome: JUVENIL TEIXEIRA DA SILVA

Graduação: Administração de Empresas

Instituição: FIO

Ano: 1982

Especialização: Gestão Industrial

Instituição: CEFET-PR

Ano: 2003

Especialização: Marketing e Desenvolvimento Gerencial

Instituição FAFICOP

Ano: 1997

Mestrado: Engenharia de Produção

Instituição: UTFPR

Ano: 2005

Atuação na área de Ensino: Professor nos cursos de:

A) Técnico em Contabilidade; Técnico em Mecânica; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Gestão da Produção e Serviços;

B) Cursos Superiores de Tecnologia em: Mecânica, Eletrotécnica e Informática;

C) Cursos Superiores de Tecnologia em: Automação; Manutenção Mecânica Industrial e Desenvolvimento de Sistema de Informação; D)- Especialização em engenharia de segurança de trabalho.E) –Curso especial de Formação Pedagógica.

Instituição: Col. Est. Cyriaco Russo

Período: 1985 a 2001

Instituição: CEFET-PR-CP

Período: 1996 a 2005

Instituição: UTFPR-CP

Período: desde 2005

Nome: FLAVIA ÉRIKA IKEDA	
Graduação: Bacharel em Ciências Contábeis	
Instituição: Unopar – Universidade Norte do Paraná - Londrina - PR	Ano: 2002
Especialização: Gestão Industrial	
Instituição: UTFPR – Univ. Tec. Federal do Paraná – Campus Cornélio Procópio - PR	Ano: 2006
Atuação na área de Ensino: A) Cursos Superiores de Tecnologia em: Automação; Manutenção Mecânica Industrial.	
Instituição: UTFPR - CP	Período: 2006

Nome: JAIR DE OLIVEIRA	
Graduação: Administração de Empresas	
Instituição: Faculdade de Ciências e Letras de Cornélio Procópio – PR.	Ano: 1992
Especialização: Especialização em Análise de Sistemas	
Instituição: Universidade Filadélfia de Londrina – PR.	Ano: 1994
Mestrado: Administração	
Instituição: Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Ano: 2003
Doutorado: Doutorando em Administração.	
Atuação na área de Ensino: A)- Técnico em Contabilidade; Técnico em Mecânica; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Gestão da Produção e Serviços; B)- Cursos Superiores de Tecnologia em: Mecânica, Eletrotécnica e Informática; C)- Cursos Superiores de Tecnologia em: Automação; Manutenção Mecânica Industrial e Desenvolvimento de Sistema de Informação; D)- Especialização em gestão da produção. E) –Curso especial de Formação Pedagógica..	
Instituição: CEFET-PR-CP UTFPR - CP	Período: 1996 a 2005. Período: desde 2005

Nome: MARCIO JACOMETTI	
Graduação: Licenciatura em Ciências Hab. Física e Matemática	
Instituição: Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de Cornélio Procópio - FAFICOP	Ano: 1995
Especialização: Gestão da Qualidade Total e Desenvolvimento	
Instituição: : Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de Cornélio Procópio -	Ano: 1996

FAFICOP	
Mestrado: Administração	
Instituição: Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UFPR	Ano: 2002
Atuação na área de Ensino: A) Técnico em Contabilidade; Técnico em Mecânica; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Gestão da Produção e Serviços; B) Cursos Superiores de Tecnologia em: Mecânica, Eletrotécnica e Informática; C) Cursos Superiores de Tecnologia em: Automação; Manutenção Mecânica Industrial e Desenvolvimento de Sistema de Informação; D) Especialização em gestão da produção. E) –Curso especial de Formação Pedagógica..	
Instituição: CEFET-PR-CP UTFPR-CP	Período: 1996 a 2005. Período: desde 2005

OBS: Os professores ministrantes nos diversos cursos poderão, por motivos excepcionais, serem substituídos por outros, cuja titulação e experiência deverá ser igual ou superior àquela discriminada neste projeto.

08. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
AULAS PRESENCIAIS					
AULAS NÃO PRESENCIAIS					
AVALIAÇÕES DOS CURSOS					
AVALIAÇÃO DOS ALUNOS-PROFESSORES					
ENTREGA DO TRABALHO FINAL DO CURSO					

09. AVALIAÇÃO:

- **Professores–alunos durante o desenvolvimento do curso:** A avaliação como parte integrante do processo educativo acontecerá em momentos específicos ao longo do curso, de modo a permitir a reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação teórico-prática do conhecimento. Ela se efetivará por meio de relatórios, apresentação de seminários, realização de trabalhos propostos e participação nas aulas.
- **Professores–alunos após o desenvolvimento do curso:** A avaliação final acontecerá através de relatos de experiências e análise escrita de uma proposta de intervenção no Projeto Político Pedagógico da escola em que atuam. Neste trabalho final de curso o aluno-docente será orientado para que elabore, gradativamente, um portfólio das atividades e embasamento teórico/prático desenvolvido no curso, com foco na reflexão da sua prática docente, de forma a intervir na (re)elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola em que atua.

10. MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO DOS PROFESSORES ALUNOS APÓS A FINALIZAÇÃO DO CURSO:

- Propõe-se a realização de encontros semestrais por áreas com a presença de todos os gestores escolares (professor, direção, supervisão, orientação, representantes da APM), a fim de discutir e acompanhar a aplicabilidade/impacto concreto no ensino aprendizagem do contexto escolar, inserido no seu projeto político pedagógico. Considerando as necessidades levantadas nesta etapa, sugere-se a continuidade/aprofundamento do presente projeto.

11. CERTIFICADO

A Instituição Proponente conferirá certificado de conclusão de curso de 180 horas ao aluno- professor que obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária total do curso, bem como a realização de todas as tarefas propostas, incluindo o trabalho final escrito.